

> “O SOM DOS SINOS” - UMA EXPERIÊNCIA COM O USO DE NOVAS MÍDIAS PARA PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL

POR MARCIA MANSUR E MARINA THOMÉ

Em 2009, o *Toque dos Sinos* e o *Ofício de Sineiro* foram registrados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como Patrimônios Culturais Imateriais Brasileiros. O registro é fruto de um inventário que mapeia, em 9 cidades de Minas Gerais, mais de 40 tipos de toques de sinos, que formam uma linguagem sonora através da qual moradores das cidades de Minas Gerais se comunicavam, sobretudo, entre os séculos XVII e XIX. Havia toques de sinos distintos para anunciar o falecimento de homem, de mulher ou de criança; outros toques identificavam missas, procissões, festas, incêndios, partos. Os toques dos sinos são uma forma de comunicação não-verbal, que trazem em si significados diversos, constituídos das memórias e histórias dos habitantes da região. Os sineiros, responsáveis por tocar os sinos, transmitem o conhecimento dos toques, badaladas, ritmo e harmonia para as novas gerações no contexto da tradição oral/aural. Ensina-se e aprende-se através de observação, escuta e prática, no alto das torres, durante as festividades, nos dias de missa – mas apenas nas horas propícias de se tocar o sino.

O projeto transmídia “O Som dos Sinos” nasceu do objetivo de experimentar o uso da linguagem documental aliado às novas mídias para promoção do patrimônio imaterial. Nossa proposta era pensar maneiras de utilizar o documentário e as práticas da antropologia visual em conjunção com novas tecnologias, design e interatividade. Queríamos trabalhar com webdocumentário, plataformas online multimídia e geolocalização como estruturas audiovisuais interativas de sensibilização tanto com foco nas novas gerações como para as comunidades locais, turistas e audiência internacional. Assim, o desenvolvimento do projeto tinha como objetivos desenhar estratégias transmídia de valorização do patrimônio cultural imaterial.

Assim, o projeto “O Som dos Sinos” se estrutura em seis linhas de ação:

- 1) Plataforma multimídia bilíngue (<http://somedossinos.com.br>) que conteria uma cartografia de sons (toques de sinos, entrevistas com sineiros) e acervo de pesquisas realizadas sobre o tema.
- 2) Documentário Interativo (<http://webdoc.somedossinos.com.br>) de caráter imersivo pelo universo das torres mineiras.

- 3) Aplicativo gratuito (<http://somedossinos.com.br/aplicativo/>) para celular, a partir da referência GPS de localização, funcionaria como um áudio guia a céu aberto, com paisagens sonoras compostas por entrevistas com sineiros, toques dos sinos, sons das festas religiosas e do cotidiano das cidades
- 4) Intervenções públicas (<https://vimeo.com/258308633>) com projeções dos toques dos sinos nas fachadas externas de igrejas, com o objetivo de deslocar o interior das torres para as praças das cidades.
- 5) Documentário Longa Metragem (<https://vimeo.com/258308374>), uma representação da experiência religiosa no cotidiano que busca o universo simbólico da fé íntima e das cidades onde reverberam os toques dos sinos.
- 6) Vídeo Instalação (<https://vimeo.com/289164528>) para galerias de arte e museus composta de três projetores que recriam a ambiência dos campanários.

Em uma perspectiva estética, a experiência deste projeto sublinha como lugares compartilhados podem se converter em arenas de fruição de imagens e experiências sensoriais. O potencial de comunicar questões tratadas pela antropologia ou objetos etnográficos através de abordagens sensoriais traz também diversas implicações políticas, ontológicas e éticas. Ao investigarmos maneiras de atuar na salvaguarda de bens imateriais através do uso do audiovisual, nos deparamos com questões relacionadas aos aspectos tangíveis e intangíveis que são transmitidos via imagem e som. A revelação de tais aspectos pode também trazer reflexões relevantes sobre como as expressões registradas como patrimônios imateriais fiam-se em materialidades para apresentar-se ao mundo. Assim, ainda que o som dos sinos sejam inacessíveis ao exercício empírico da visão, são perceptíveis por sentidos táteis e aurais quando transpostos para outras grafias de luz, movimento e sonoridade.

Na página da **PROA** publicamos o vídeo “Sinfonia de Sinos”, disponível no canal do Youtube do projeto: <https://youtu.be/ZOvrS8KLg04>